



2025-2026

PLANO CULTURAL DE ESCOLA



“Só a arte é verdadeiramente educativa porque ela não explica, mas implica.”

Sophia de Mello Breyner glosando Teixeira de Pascoaes.

INTRODUÇÃO

A decisão de aderir ao Plano Nacional das Artes (PNA) prendeu-se sobretudo com o facto de se considerar que o nosso Agrupamento tem vindo, já há algum tempo, a incentivar e a valorizar a inclusão do recurso às artes no processo de ensino/aprendizagem. No âmbito da Flexibilidade e Autonomia Curricular as matrizes curriculares passaram a integrar as disciplinas de @rte Digital e Experimental/Criar. O objetivo, definido no Projeto Educativo é “promover o contacto dos discentes com diferentes formas de expressão artística, com apresentações à comunidade educativa”. Ora, pareceu-nos que esta linha orientadora está em sintonia com as premissas e valores assumidos no Plano Estratégico do PNA que pretende “articular a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local”.

Tendo em conta que “É hoje uma certeza comprovada cientificamente que a Arte como expressão pessoal e cultural se apresenta como um instrumento essencial no desenvolvimento social e humanista das crianças e dos jovens, desenvolvendo a perceção e a imaginação, possibilitando a apreensão da realidade do meio envolvente, e desenvolvendo a capacidade crítica e criativa, assumindo-se ainda como o instrumento por excelência para educar as emoções.” (Plano Nacional das Artes - uma estratégia, um manifesto), identificamo-nos com os princípios que defendem que é possível “Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das artes para alterar o sistema de ensino, tornando-o mais transdisciplinar e aberto a diferentes perfis de aprendizagem” e, contribuir, desta forma, para a mobilização de aprendizagens significativas, para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, o prosseguimento de estudos e a integração na vida ativa de todos os nossos alunos.

Assim, e pretendendo sobretudo reforçar, estruturar e dar visibilidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido neste domínio, foi concebido este Plano Cultural de Escola (PCE), adaptado ao contexto territorial, social e cultural, no qual o Agrupamento está inserido.

RESPONSÁVEIS/ORGANIZAÇÃO

A operacionalização do PCE é da responsabilidade dos seguintes elementos:

Coordenadora do PCE: Graça Gonçalves, (Grupo 320) coordenadora da BE.

Equipa: Cláudia Campos (Grupo 260) Diretora; Ana Margarida Vieira (Grupo 320) Subdiretora, Coordenadora dos Diretores de Turma; Hélder Pereira (Grupo 620) Adjunto da Direção, Coordenador do LED, Coordenador

do Desporto Escolar; Paula Barbosa (Grupo 910), Adjunta da Direção, Coordenadora do Departamento de Expressões, Coordenadora da Autonomia e Flexibilidade Curricular; Sónia Gariso (Grupo 400), Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento; Valeria Wendl, (Grupo 600); Maria da Conceição Mourão, Docente do 1.º CEB; Irene Serra, Educadora de Infância; Jorge Mocinho, Animador Sociocultural; Patrícia Pereira, Psicóloga, Coordenadora da EMAEI; Rita Caetano, Terapeuta da Fala.

Comissão Consultiva: (Aguarda-se a constituição da Comissão Consultiva Municipal)

ID DO AGRUPAMENTO

Nome: Agrupamento de Escolas de Caxarias

Morada: Avenida 21 de junho, 2435-087 Caxarias

Telefone: 249570050

Email da Direção: claudia@acmlp.pt

Níveis de ensino: Pré-Escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclo

Composição do Agrupamento:

- Escola Básica de Caxarias (2 grupos de Educação Pré-Escolar; 4 turmas de 1.º Ciclo; 5 turmas de 2.º Ciclo e 8 turmas de 3.º Ciclo).
- Escola Básica de Amieira (1 grupo de Educação Pré-Escolar e 2 turmas de 1.º Ciclo).
- Escola Básica de Casal dos Bernardos (1 grupo de Educação Pré-Escolar e 2 turmas de 1.º Ciclo).
- Escola Básica de Espite (1 grupo de Educação Pré-Escolar e 2 turmas de 1.º Ciclo).
- Escola Básica da Mata (1 grupo de Educação Pré-Escolar e 2 turmas de 1.º Ciclo).
- Escola Básica de Rio de Couros (1 grupo de Educação Pré-Escolar e 2 turmas de 1.º Ciclo).

Corpo docente: O corpo docente apresenta um elevado grau de estabilidade, sendo a maioria dos docentes efetivos, residindo alguns no concelho de Ourém e limítrofes, o que proporciona uma proximidade da comunidade educativa, que poderá potencializar o desenvolvimento de parcerias com entidades locais e um maior conhecimento do meio social e familiar. Complementarmente, uma percentagem de docentes, têm uma larga experiência noutros Agrupamentos, partilhando práticas, metodologias e estratégias diferenciadas, que são enriquecedoras e permitem perspetivar o futuro de forma inovadora/diferenciada.

De uma maneira geral, os docentes manifestam disponibilidade para a formação contínua e para o desenvolvimento de novos projetos.

IDENTIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA - Área de Influência e Caracterização do Meio

A área de influência do Agrupamento de Escolas de Caxarias abrange integralmente os territórios geográficos das seguintes freguesias: Caxarias, Espite, Rio de Couros, Casal dos Bernardos e Urqueira.

A atividade económica da população ativa da generalidade das freguesias que constituem o território educativo do Agrupamento está relacionada com a agricultura, a indústria de transformação de madeiras, a metalomecânica pesada, a pecuária, a serralharia, a construção civil, a panificação, a restauração, o comércio e serviços.

Tendo em conta os condicionalismos negativos que uma situação de interioridade implica, a “Escola” tem vindo a constituir-se como uma das principais alternativas culturais existentes no meio, cumulativamente com atividades de índole desportiva e de competição, bem como outras de internacionalização.

A Escola Sede do Agrupamento situa-se na vila de Caxarias que, como em outras freguesias circundantes, tem registado, recentemente, um acréscimo de população migrante, que se tem fixado no concelho, apesar de se verificar alguma mobilidade devido à oferta de emprego e às dificuldades associadas à habitação. De acordo com os dados publicados o concelho registou um fluxo migratório significativo, cerca de 10 000 pessoas de outras nacionalidades residem no concelho, o que representa aproximadamente 20% da população local. No concelho de Ourém residem, atualmente, pessoas de 71 nacionalidades diferentes.

Caxarias (segundo dados recolhidos do portal da Câmara Municipal de Ourém e dos resultados provisórios dos Censos de 2021) é uma freguesia do concelho de Ourém, de cuja sede dista cerca de 10 km. Apresenta uma área de, aproximadamente, 20,25 km² com uma densidade populacional de 105 habitantes/km² que compreende os lugares de Abadia, Andrés, Balancho, Barreira, Carvoeira, Casais de Abadia, Castelo, Caxarias, Chã, Cogominho, Faletia, Pisão do Oleiro, Pisões, Pontes, Ribeira, Seixal, Valados, Vales, Vendas e parte de Águas Formosas. Atualmente, tem por vizinhas as freguesias de Urqueira, Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Seiça, Gondemaria e Olival. Em termos demográficos, de 2011 para 2021, verificou-se uma diminuição de cerca de 1,4% na população, registando-se um aumento acentuado de idosos (pessoas com mais de 65 anos) na ordem dos 8,9% e uma diminuição de cerca de 5,4% da população jovem, entre os 15 e os 24 anos. Salienta-se, ainda, o facto da não existência de uma creche que ajude a fixar nesta área geográfica alguma da população juvenil, que se desloca, deste modo, para outras localidades.

Povoação antiga, Caxarias surge já mencionada sob a forma de “Aldeia de Cacheyrias” num documento de 1478. Segundo estudos etimológicos, o topónimo “Caxarias” é um derivado de “Caxaria”, que por sua vez provém do português arcaico, significando “terreno onde há carvalhos”.

A feira mult centenária de S. Bartolomeu, ou “Feira das Panelas”, inaugurada entre 1293 e 1325, realiza-se anualmente, desde 1380, em terras da atual freguesia de Caxarias.

Durante séculos, o povoamento de Caxarias assentou na ligação do povo ao trabalho da terra, ou não fosse banhada por três rios com prodigiosas nascentes. A fertilidade dos solos levou à fixação de importantes comunidades. Foi palco de migrações de rebanhos oriundos da Serra da Estrela que, no Inverno, se refugiavam nestas pastagens, e de muitos engenhos, sendo que já em 1758 laboravam 12 moinhos e 8 pisões.

A freguesia de Caxarias desenvolveu algumas indústrias, especialmente metalomecânicas e transformação de madeiras, as quais passaram a ser a grande força económica local. Encontra-se patente, de igual modo, uma vertente comercial e de serviços, completando com a agricultura que, como na grande maioria das freguesias do concelho, continua a ser uma importante base económica da região.

Na zona geográfica correspondente às freguesias abrangidas pelo Agrupamento existem algumas organizações que proporcionam ofertas regulares no âmbito desportivo, contudo as ofertas culturais são pontuais e pouco diversificadas.

Em termos de património material móvel e imaterial, a região apresenta características populares e tradições que se traduzem em várias igrejas e capelas, assim como festas populares de cariz religioso.

Os Pais e/ou Encarregados de Educação encontram-se organizados em Associação de Pais, que quer através dos seus legítimos representantes, quer individualmente, têm sido chamados a um crescente envolvimento na vida do Agrupamento. Salienta-se a sua participação nos diferentes órgãos de gestão, em reuniões de várias ordens, em atividades e projetos dos diferentes estabelecimentos de educação que compõem o Agrupamento. Tem-se verificado algum aumento dos graus académicos e níveis de escolaridade dos Encarregados de Educação que, anteriormente, apresentavam uma escolaridade mais baixa, dedicando-se agora mais às atividades económicas relacionadas com o setor terciário e empreendedorismo.

No âmbito da diversidade linguística, cultural e étnica, tem-se verificado um aumento do número de alunos estrangeiros. Presentemente frequentam o nosso Agrupamento alunos de 13 nacionalidades diferentes. Do total de 596 alunos, 142 são de nacionalidade estrangeira, dos quais 83 de origem brasileira, 16 oriundos de S.Tomé e Príncipe e 15 de nacionalidade indiana.

DIAGNÓSTICO

➤ Pontos fortes

O nosso Agrupamento de Escolas caracteriza-se por apresentar uma forte componente artística e cultural. Disponibilizamos um regime de ensino articulado da música para os alunos do ensino médio (10-15 anos de idade), em que o plano curricular do aluno integra as disciplinas da componente geral e da componente vocacional de música, com protocolos estabelecidos com o Conservatório de Música e Artes do Centro e a Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém. Os alunos do pré-escolar estão envolvidos num projeto denominado “Sentir a Música” em parceria com o Conservatório de Música e Artes do Centro.

Destacamos 2 atividades emblemáticas enraizadas e que revelam a nossa identidade enquanto escola promotora da cultura e da arte: a Atividade Final do Ano Letivo do Agrupamento, que desperta o interesse e envolvimento da comunidade local. Uma atividade que encerra o ano letivo e tem como finalidade juntar professores, encarregados de educação e alunos, que ao longo do ano traçaram o dia-a-dia do Agrupamento e que conjuga a disponibilização de gastronomia característica da região com a apresentação de artes performativas; o Desfile de Carnaval, com a participação ativa de toda a comunidade escolar, apelando às áreas associadas às expressões artísticas. Este ano letivo, por motivos que se relacionaram essencialmente com os efeitos da tempestade Kristin, não foram concretizadas.

Este ano letivo, apresentamos uma nova atividade “Jornadas Saber+Ação”, para a qual se pretendem dinamizar 3 dias sem atividades letivas, inteiramente dedicados à criatividade, com atividades temáticas, rotativas e diferenciadas todos os dias. Ao concentrarmos num único período diversas iniciativas que, ao longo do ano, se realizam de forma dispersa, acreditamos que será possível gerar maior envolvimento, visibilidade e impacto na comunidade escolar. Todos os Departamentos e Equipas de Trabalho trabalharão em associação, enriquecendo esta proposta e dinamizando-a de forma transversal. Para além destas atividades temos como oferta para os nossos alunos o Clube de Música (Banda e Canto), com o principal objetivo de desenvolver capacidades sensoriais e de expressão musical; um Grupo/Equipa de Atividades Rítmicas e Expressivas no âmbito do Desporto Escolar e o Clube de Artes, espaço para a sensibilização dos alunos para as artes e com a oportunidade de experimentar várias técnicas, assim como, produzir trabalhos práticos no âmbito das diferentes vertentes artísticas/plásticas.

➤ **Pontos fracos**

O diagnóstico apresentado tem por base os documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente, o Projeto Educativo. Apresentam-se, de seguida, alguns pontos fracos detetados a nível do Agrupamento, para os quais se considera que este plano possa vir a ser um contributo para os esbater.

- Um número significativo de alunos revela fragilidades ao nível do empenho, da autonomia e da própria valorização da escola e do seu percurso escolar.

- Existência de um significativo número de alunos com dificuldades de expressão, compreensão e mobilização de algumas aptidões/capacidades de carácter mais teórico.
- Isolamento e dispersão das localidades que constituem o território educativo.
 - **Fragilidades**
 - Alunos provenientes de contexto socioeconómico desfavorável cujo acesso a oportunidades/meios/atividades externas à escola é amplamente condicionado.
 - Alunos provenientes de contextos familiares e sociais que não valorizam, de forma generalizada, a educação e o enriquecimento cultural.
 - **Oportunidades**
 - Acesso a projetos relevantes e diferenciados com abordagem em várias áreas enriquecedoras e estruturantes.
 - Multiculturalidade crescente dos discentes.
 - Parcerias com entidades diversificadas e empenhadas.
 - PAA abrangente e que proporciona experiências partilhadas.

OBJETIVOS

Através do desenvolvimento deste Plano pretende-se:

- Promover a diversificação dos contextos de aprendizagem, especificamente os não formais, articulando a escola com as instituições culturais e sociais, sítios de património cultural e natural.
- Capacitar os alunos para a adaptação a novos contextos de aprendizagem, contribuindo para que estes se tornem agentes ativos na construção do seu próprio saber e na assimilação de valores, tais como a postura ética, o rigor no trabalho, o espírito crítico e criativo, a sensibilidade estética e artística e o respeito pela diversidade humana e cultural.
- Desenvolver a literacia cultural dos alunos.
- Atribuir aos alunos, gradualmente, ferramentas que lhes permitam reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; apreciar de forma crítica as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

- Dar oportunidade aos alunos para que possam experimentar processos próprios das diferentes formas de arte.
- Fortalecer a relação Escola-Comunidade.
- Proporcionar o contacto dos alunos e docentes com diferentes manifestações artísticas e patrimoniais.

FUNDAMENTAÇÃO

Partindo do tema comum a todo o Agrupamento proposto para ser desenvolvido no âmbito da Flexibilidade e Autonomia Curricular: “Todo o mundo é composto de mudança” (numa alusão à comemoração dos 500 anos do nascimento de Camões), e tendo por base os resultados obtidos em provas de avaliação externa, este projeto pretende desenvolver um trabalho articulado no desenvolvimento de capacidades leitoras, de escrita, de autonomia, de curiosidade, para além de outras, utilizando metodologias ativas e diversificadas integrando as artes, o desporto e a tecnologia no currículo para tornar a aprendizagem mais lúdica e envolvente; utilizando recursos digitais e modernos para despertar o interesse dos alunos e implementando projetos práticos que estimulem a criatividade e a análise crítica. Incluem-se diversas disciplinas, nomeadamente, Português; História; Cidadania e Desenvolvimento; Educação Visual; Educação Tecnológica; Experimental/Criar; @rteDigital... e a articulação com alguns dos projetos/atividades e clubes em funcionamento na escola este ano letivo: Projeto AJO; Parlamento dos Jovens; Clube de Artes; Clube de Música; Clube LED, PADDE e ainda com a Biblioteca Escolar.

NOME DO PROJETO

Muda’ARTE – Todo o mundo é composto de mudança.

PÚBLICO-ALVO - TURMAS ENVOLVIDAS

Pré-Escolar e 1.º Ciclo

2.º Ciclo - 5.º A, 5.º B; 6.º A, 6.º B e 6.º C

3.º Ciclo - 7.º A, 7.º B, 7.º C; 8.º A, 8.º B; 9.º A, 9.º B e 9.º C

FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

1.ª Fase – Divulgação do Plano: apresentação nos Conselhos de Docentes (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) e nas equipas educativas do 2.º e 3.º Ciclo; contacto com as associações que se pretendem envolver; páginas do *Facebook* e do *Instagram*; jornal do Agrupamento Jornal “Nós”; apresentação no Conselho Geral.

2.ª Fase - Trabalho em contexto de sala de aula em articulação com as disciplinas curriculares, Biblioteca Escolar e Clubes - Dinamização de diferentes atividades em articulação com as disciplinas.

3.ª Fase - Apresentação pública das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto.

4.ª Fase – Monitorização do Plano e reformulação/enriquecimento se considerado necessário.

MEDIDAS A DESENVOLVER

- Fomentar as relações do currículo com o território e entre os membros das comunidades que o compõem, promovendo iniciativas desenvolvidas dentro e fora da escola:
 - Visitas de estudo curriculares;
 - Aulas deslocadas - Teatro Municipal de Ourém (TMO) – “Auto da Barca do Inferno”.
- Promover e participar em espetáculos e eventos culturais, proporcionando aos alunos, docentes e comunidade educativa o contacto com diferentes manifestações artísticas e culturais, que aproximem a comunidade ao património local e às artes:
 - Atividades do PAA: “Mês Internacional da Biblioteca Escolar”; “Semana Saber+ Ação”;
 - Hora do Conto, oficina de leitura – BMO
 - Projeto “Boca Aberta” – Teatro Nacional D. Maria II – Espetáculo “Não se pode! Não se pode!”
- Projeto Assembleia Jovem de Ourém (AJO) - "Os 40 anos da adesão de Portugal à União Europeia"
- Programar atividades no âmbito da leitura e da escrita criativa, em parceria com a Biblioteca Escolar, que promovam pedagogias ativas: “Histórias às Baldadas”; “Crescer a ler, ler para crescer”; “A Biblioteca convida...”
- Implementar o Projeto “Oficina da Leitura e da Escrita”, para alunos do 1.º Ciclo, identificados com dificuldades de aprendizagem e domínio da leitura e da escrita.
- Envolver disciplinas curriculares e implementar a articulação curricular tendo em conta as iniciativas do PCE: envolvimento das disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal; Cidadania e Desenvolvimento; EMRC; Educação Visual; Educação Tecnológica; Experimental/Criar; @rte Digital; Educação Musical...

- Dinamizar iniciativas que envolvam a comunidade, pais, autarquias locais e associações recreativas e culturais da localidade:
- “Jornadas Saber+Ação”;
 - “Concurso Concelhio de Leitura” – BMO; CMO
 - Exposição “Para além das estantes - IA, Bibliotecas e o futuro das histórias – 500 anos do nascimento de Camões nas Bibliotecas de Ourém” – BMO
 - Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - CRIO

CLUBES - PROJETOS – ATIVIDADES

Clubes: Música (Banda e Canto), Artes, Robótica, Ciências, Solidariedade e Horta Pedagógica Solidária.

Projetos: Eco- Escolas; Laboratório de Educação Digital (LED); Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – PDPSC; Assembleia Jovem de Ourém - AJO; Laboratório de Línguas. Protocolo com o Conservatório de Música e Artes do Centro no projeto “Sentir a Música” e no projeto “A Voz das Minorias” e com o Teatro Municipal de Ourém- TMO, no projeto Prefácio– Laboratório de Experimentação Teatral

Atividades: Exposições temáticas; “Crescer a ler, ler para crescer” “Ler é comigo”; “Jornadas Saber+Ação” “@rte & Saber – Jornal digital”; “12 Meses/12 Turmas”-

AÇÕES A IMPLEMENTAR

Atividades	Dinamizadores	Recursos	Calendarização	Avaliação
- Recolha e pesquisa de informação sobre o escritor Luís Vaz de Camões	- Alunos e docentes das turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo	- Fundo documental da BE/BMO; materiais consumíveis; LED	- 1.º Semestre	- Quantidade e qualidade dos trabalhos realizados
- Exposição “Para além das estantes: IA, Bibliotecas e o futuro das histórias – 500 anos do nascimento de Camões nas bibliotecas de Ourém” na Biblioteca Municipal de Ourém	- Equipa da Biblioteca Escolar/Grupo de Trabalho da Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém	- Materiais de pintura/artes e outros consumíveis e /ou recicláveis	- 1.º Semestre	- Quantidade e qualidade dos trabalhos expostos
- Peça de teatro “Dinis & Isabel na Biblioteca” – projeto da	- CMO/BMO; CCDRLUVT –	- Espaço físico	- 1.º Semestre	- n.º de alunos e docentes envolvidos

ASPAS – Associação de Pintores Anti-stress de Fátima	LUT+Cultura 2025 Programa de Apoio ao Setor Cultural Não Profissionalizado			e opinião dos mesmos
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência – CRIO e CRIF	- Departamento de Expressões-Docentes de Educação Especial	- Espaço físico e materiais consumíveis.	- 1.º Semestre	- n.º de alunos e docentes envolvidos
- Ida ao Teatro Municipal de Ourém;	- Equipa da Biblioteca Escolar/Grupo de Trabalho da Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém; BMO	- Transporte CMO; Docentes acompanhantes;	- 1.º Semestre	- n.º de alunos e docentes envolvidos
- Apresentação do projeto “Cuscas e Letras” – livros, abelhas e sustentabilidade.	- Equipa da Biblioteca Escolar/Grupo de Trabalho da Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém; BMO	- Materiais consumíveis; Catálogo da BE.	- 1.º Semestre	- n.º de alunos e docentes envolvidos
- Concurso Concelhio de Leitura – leitura do livro seleccionado “Camões, poeta e Herói”	Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém, BE e docentes de Português	- Espaço físico (BE e/ou Salas de aula); livro e materiais consumíveis	- 1.º semestre – 8 de janeiro	n.º de docentes e alunos envolvidos e opinião dos mesmos
- Jornadas Saber+Ação	- Todos os departamentos curriculares; Clubes e Projetos	- Espaços interiores (salas de aula) e exteriores da escola sede; materiais consumíveis;	- 25 a 27 de março	- avaliação feita em documento específico
- “Escreve e padletilha - Entre versos e mares: uma viagem	- Docentes e alunos que frequentam as sessões de	- recursos audiovisuais; transportes	- 2.º Semestre	

colaborativa pelo universo de Camões”	Reeducação da dislexia, disortografia e discalculia			- n.º de docentes e alunos envolvidos e opinião dos mesmos
- Visita de estudo 6.ºano (Visionamento de um documentário sobre a vida e obra de Luís Vaz de Camões)	- Diretores de Turma do 6.º ano e equipas educativas	- Espaço da BE do Centro Escolar, vídeo projetor	- 9 de abril	- n.º de docentes e alunos envolvidos e opinião dos mesmos
- Exposição “Ver a história, ler a ilusão”	- Docente de EV alunos do 8.ºano	- Transporte e docentes acompanhantes	- abril/maio	- Quantidade e qualidade dos trabalhos expostos
- “Todos nós somos compostos por mudanças” - ação silenciosa de consciencialização centrada em valores como a igualdade, o respeito, a inclusão, o combate ao racismo, à discriminação e à violência de género, entre outros temas ligados aos Direitos Humanos	- Docente de EV - alunos do 9.ºano	- Espaço da BE, materiais consumíveis	-maio/junho	- Quantidade e qualidade dos trabalhos expostos
- “Celebrar Camões” - exposição de trabalhos realizados pelos alunos do 8.º ano na disciplina de Português	- Docente de Português do 8.ºano	- Espaços exteriores da escola, corredores, salas de aula; materiais consumíveis	- maio/junho	- Quantidade e qualidade dos trabalhos expostos

PRODUTO FINAL

Pretende-se que o produto final deste Plano Cultural de Escola se centre, essencialmente, nas aprendizagens significativas que decorrerão do seu processo de operacionalização dado que serão envolvidas diferentes disciplinas, áreas curriculares e não curriculares, professores e técnicos em processos partilhados de aprendizagem, reflexão e cocriação de propostas artísticas. Pretende-se com as mesmas valorizar a participação de todos para a construção e manutenção de comunidades mais preocupadas e sensíveis para as questões ligadas às artes, ao património e à cultura. Os produtos resultantes do projeto serão construídos em articulação com os grupos envolvidos e de acordo com o contributo e as ideias desses grupos.

PARCEIROS E INSTITUIÇÕES CULTURAIS

A articulação com as diferentes instituições tem um papel relevante na implementação deste plano. São parceiros deste projeto a Biblioteca Escolar do Agrupamento, a Biblioteca Municipal de Ourém, o Teatro Municipal de Ourém; o Grupo de trabalho da Rede Concelhia de Bibliotecas de Ourém, o Conservatório de Música e Artes do Centro e as autarquias locais. Pretende-se estabelecer parceria com o Município no sentido em que este possa facilitar o acesso às diferentes instituições/equipamentos culturais em articulação com o PNA.

AVALIAÇÃO

No final de cada ano letivo será elaborado um relatório onde serão indicados os pontos fortes e fracos e sugestões de melhoria. Os resultados serão apresentados à comunidade educativa.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

As iniciativas e ações desenvolvidas no âmbito do PCE serão divulgadas através dos meios internos oficiais de comunicação, assim como, na medida do possível, algumas iniciativas poderão ser dadas a conhecer através dos meios de comunicação locais. Pretende-se ainda, junto do PNA, divulgar o projeto na sua página oficial.